

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **Voto de Aplausos e Congratulações para o Sr. Jamal Joseph dos Santos Silva, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.**

Da aprovação deste e do inteiro teor desta Proposição, dê-se ciência, no endereço na rua Vicente Yanez Pinzon (Lot. Bom Sucesso) Ponte dos Carvalhos, Cabo de Santo Agostinho - PE, CEP 54580-450.

JUSTIFICATIVA

Em 2004, no dia 29 de janeiro, um grupo de mulheres transexuais, homens trans e travestis foram até Brasília para exigir direitos, com o lançamento da campanha "Travesti e Respeito" no Congresso Nacional, iniciando a sequência de lutas e mobilizações do Dia Nacional da Visibilidade Trans.

O ato, promovido pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, é considerado um marco contra a transfobia no Brasil. Entende-se por transfobia um conjunto de ações negativas, discriminatórias ou preconceituosas contra pessoas transgênero.



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

A partir daí, o ato passou a representar o dia de visibilidade para as pessoas trans no país, em especial, para as mais vulnerabilizadas.

O Brasil, no entanto, não há política pública, seja o censo, ou estudo sobre quantas são e como vivem as brasileiras e os brasileiros trans. A Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) estima que 1,9% da população nacional seja composta por trans. Em 2020, relatório da Antra contou ao menos 175 assassinatos contra pessoas trans —alta de 41% em relação ao ano anterior.

Uma das recentes conquistas do movimento Trans no Brasil é a inclusão nos boletins de ocorrência informações sobre a orientação sexual e a identidade de gênero da pessoa vítima de violência no Estado de São Paulo. Essa medida gerará dados que quantifiquem onde os crimes de transfobia e homofobia estão concentrados e quais medidas precisam ser implementadas para contê-los.

Nos últimos 17 anos, a população trans também conquistou o direito de ratificar seu nome no registro civil sem necessidade de cirurgia. Também conquistou o direito a doar sangue, além da equiparação do crime de LGBTfobia à legislação que pune o racismo.

Jamal Joseph, tem 26 anos, nascido em Primavera, é homem trans com dois anos de transição, produtor de conteúdo digital e dialoga sobre o processo de vivência de um homem trans, negro, candomblecista e cozinheiro.

Os vídeos trazem informações de como acontecem os processos para retificação do nome, processo de alistamento no exército, acesso ao serviços de saúde transexualizador, hormonioterapia e os cuidados com a saúde mental.

Infelizmente em 2021, ainda há muitos tabus e dificuldades no acesso à informação, principalmente sobre um tema estigmatizado como o processo transexualizador masculino.



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Jamal encontrou na comunicação uma forma de mostrar ao mundo como praticar o bem viver, mesmo convivendo com a transfobia, repassando a mensagem que não há diferença entre pessoas trans e pessoas cis.

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhado um Voto de Aplausos e Congratulações para o Sr. Jamal Joseph dos Santos Silva, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 2022

Liana Cirne Lins

Vereadora (PT)

